



FILHO DE PEIXE...

Arthur Lira Filho e Maria Cavalcante representam a Omnia 360, empresa que negociou contratos com agências de publicidade do governo

Filho de Arthur Lira é sócio de empresas de mídia que receberam milhões em campanhas publicitárias da Saúde

SEM PUDOR

Incidente chocante envolvendo servidor aconteceu em São Luís do Quitunde

Funcionário público é afastado após ser flagrado se masturbando no local de trabalho

PÁG 4

INFRAESTRUTURA

Santana do Mundaú receberá mais de R\$ 500 mil para reconstrução de ponte danificada

Ministério da Integração autoriza repasse de recursos para município alagoano

MAIS CONTRATOS

Programa oferece apoio e auxílio financeiro para impulsionar negócios liderados por mulheres na capital

Prefeitura de Maceió firma contratos com mais de 800 empreendedoras do Banco da Mulher





WILLIAMES DE MELO



GRANDE LIDERANÇA

O jovem líder comunitário do bairro de Santa Lúcia na parte alta da capital alagoana, Devinho Barbosa, se consolidou com uma das grandes lideranças políticas da região. Um ativista das ações sociais, Barbosa tem se destacado e a população tem aprovado o seu trabalho e empenho.

EX DE ARTUR EXONERADA

No Diário Oficial veio a publicação que trata da exoneração de Julyenne Cristina Lins do cargo de assessora especial da Secretaria de Agricultura e Pecuária. Para quem não lembra, ela é a ex-esposa de Arthur Lira, a quem já acusou de agressão e vem sendo constantemente citada pelo senador Renan Calheiros, nos seus embates com o presidente da Câmara Federal.

AUMENTO DE VENDAS

O volume de vendas no comércio varejista de Alagoas teve um aumento de 8,7% em abril deste ano em comparação ao mesmo mês do ano anterior, de acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse crescimento coloca Alagoas como o terceiro estado com maior alta no país. Tocantins (12,2%) e Roraima (10,7%) ocupam as primeiras posições nesse ranking.

INSCRIÇÕES ENCERRADAS

As inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) terminou na sexta-feira (16). Interessados em participar do certame, a ser aplicado nos dias 5 e 12 de novembro, teriam que fazer o cadastro na Página do Participante. A taxa de inscrição é R\$ 85 e deve ser paga até 21 de junho.

EXPEDIENTE

Vitor Cansanção
Diretor Geral
vitor@skyconnect.com.br
MTE 1841/AL

Jornal REDE REPÓRTER é uma publicação semanal
Endereço para correspondência:
REDACAO@REDEREPORTEER.COM.BR



WWW.REDEREPORTEER.COM



Marcelo Bastos

Acesso à coleta de lixo e esgotamento

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua 2022), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta sexta-feira (16), o percentual de domicílios brasileiros com acesso à coleta de lixo por serviços de limpeza e conexão à rede geral de esgotamento sanitário apresentou crescimento entre 2016 e 2022.

De acordo com o estudo, a parcela de residências no país com lixo coletado diretamente por serviço de limpeza em frente à residência aumentou de 82,7% em 2016 para 86% em 2022, representando um crescimento de 8,2 milhões de domicílios ao longo desses oito anos.

Os 14% restantes foram divididos, em 2022, entre modalidades de coleta por meio de caçamba (6,2%), queima do lixo na propriedade (6,8%) e outro destino (0,9%), que pode incluir o depósito do lixo em terrenos baldios, ruas, rios, entre outros.

Mas, ainda existem diferenças regionais e entre áreas urbanas e rurais em 2022. A Região Sudeste apresentou o maior percentual de coleta diretamente pelo serviço de limpeza (92,4%), seguida pelo Centro-Oeste (90,7%) e Sul (89,6%).

Já Nordeste e Norte registraram percentuais menores, com 75% e 75,2%, respectivamente.

A pesquisa também revelou que, na zona urbana, a coleta direta atendia a 93,8% das residências, enquanto na zona rural, esse percentual era de apenas 31,8% em 2022. Nas áreas rurais, a queima do lixo na propriedade era o principal destino em 51,2% dos domicílios.

No que diz respeito ao esgotamento sanitário, o levantamento mostrou que 69,5% dos domicílios brasileiros possuíam conexão à rede geral em 2022, um aumento em relação aos 66,8% registrados em 2016. Esses percentuais englobam tanto os domicílios com acesso direto à rede coletora quanto aqueles que possuem fossa séptica conectada à rede de esgoto.

Apesar do crescimento, ainda havia 16,3% dos domicílios em 2022 que utilizavam fossa sem conexão à rede e 14,1% que adotavam outros destinos para o esgoto residencial, como fossa rudimentar, vala ou esgotamento direto em rios, lagos, córregos ou mar.

A pesquisa apontou que a Região Norte apresentou o menor acesso à rede geral de esgotamento sanitário, com apenas

31,1% dos domicílios conectados. No entanto, essa região foi a que registrou o maior crescimento nesse indicador, com um aumento significativo em relação a 2016. A Região Nordeste, apesar de ter o menor percentual de cobertura desse serviço, também apresentou expansão ao longo do período analisado.

No que diz respeito ao abastecimento de água, o acesso à rede geral não apresentou expansão significativa, permanecendo em 85,5% dos domicílios brasileiros em 2022. Ainda havia 14,5% de residências que recorriam a outras fontes, como poços profundos, poços rasos, fontes ou nascentes.

A região com menor abastecimento por rede geral de água era a Norte, enquanto no Sudeste o percentual de acesso era mais elevado. No Nordeste, destacava-se a utilização de outras formas de abastecimento, como águas armazenadas em cisternas, tanques, rios ou caminhões-pipa.

Em relação à energia elétrica, a pesquisa mostrou que praticamente todas as residências no Brasil eram abastecidas, com 99,8% delas recebendo energia, tanto em áreas urbanas quanto rurais.



LAURENTINO VEIGA

Crônica Sem Verbos

O cronista de 77 anos. Natural de Paulo Jacinto, vetusto jornalista-economista. Amante da escrita, Eterno sonhador. Fruto do Criador, Da noite e do dia/Ainda Professor de Economia. Do chão: firmamento de estrelas, lua dos namorados. Noites quente e fria. Feitas à alegria.

Das montanhas: aves, répteis. Borboletas com suas facetas. Macacos selvagens, cobras, lagartos, gafanhotos, ratos, andorinhas com seus ninhos. Papagaios, camaleões e leões. Serras, planícies verdejantes, outrora cativantes. Todos na harmonia, perfeita sintonia.

Da modernidade: infelizmente também da guerra entre Rússia e Ucrânia. Mortandade sem piedade. Encontros, desencontros. Perdas de amigos, sofrimentos dos inimigos. Comigo paz consciente, permanentemente constante.

Do Hoje: escolas, universidades, teatros, Igrejas católica e protestante. Livros, tradutores, escritores e doutores. Shoppings, entretenimento, empreendedorismo e modismo. Tudo à disposição do homem. Do Livro de Gênesis, Adão e Eva sem reserva. Caim e Abel, e a verdade do Céu.

Por outro lado, dos carros, aviões, navios com viagens internacionais. Instrumentos fenomenais. Máquinas, implementos agrícolas, tratores e construtores. Oceanos com baleias, rios, riachos a travessia. A população crescente, países decadentes feito a Argentina. Destino? Não. Sina.

No Brasil, o PT diferente. Governo benevolente com sua gente social e politicamente. Direita à esquerda, tudo sem novidade. De ciências físicas e espirituais. Poetas,

repentistas, contistas e cronistas. Alagoas com suas loas.

No turbilhão corrente, possivelmente eloquente. A sociedade legalmente. Crônica Sem Verbos com silogismo, ampla e sem rejeição e exceção. Novel nomenclatura. Literatura científica e de cordel. Por isso, coisa do Théo. Finalmente, a poesia, a cantoria, homens de negócios, viajantes, lendas, histórias, estórias, produto do homem à semelhança de Deus.

No mundão terráqueo: flores, ornamentos, sofrimento à parte. Leis, sentença, objeto de questão no dia a dia da Criação. Do obséquio, da temeridade, e porque não piedade. Verdadeiramente, diferentemente, casual e legal. Adeus à solidão, à tristeza, à desilusão. Obra divina da Criação, Deus o ator principal. Empreendimento Universal.

FILHO DE PEIXE...

Arthur Lira Filho e Maria Cavalcante representam a Omnia 360, empresa que negociou contratos com agências de publicidade do governo

Filho de Arthur Lira é sócio de empresas de mídia que receberam milhões em campanhas publicitárias da Saúde

No contexto de uma operação da Polícia Federal sobre desvios em contratos de kits de robótica, foi descoberto que os filhos do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e seu aliado Luciano Cavalcante possuem empresas de mídia que receberam cerca de R\$ 6,5 milhões em campanhas publicitárias do Ministério da Saúde. Arthur Lira Filho, de 23 anos, e Maria Cavalcante, de 25 anos, são sócios da Omnia 360, uma empresa que atua na negociação da distribuição de campanhas para veículos de mídia, como outdoors e internet, em parceria com agências de publicidade contratadas pelo governo.

A Omnia recebe uma porcentagem do pagamento feito pelas agências contratadas pelo Ministério da Saúde para veicular as campanhas publicitárias em diferentes veículos de mídia. O valor dessa parcela é acordado entre a Omnia e o veículo representado. O grupo político conhecido como centrão, liderado por Arthur Lira, busca influenciar o presidente Lula (PT) a realizar mudanças na cúpula do Ministério da Saúde, visando acomodar membros de parti-



dos como PP e União Brasil. No entanto, Lula e seus aliados planejam manter a minist-

tra Nísia Trindade, sem filiação partidária, protegida de interferências políticas.

Embora o presidente da Câmara busque se desvincular de suspeitas relacionadas aos contratos de kit robótica e interferências no governo, seu filho e sua sócia participaram de reuniões no Ministério da Saúde. Arthur Lira Filho esteve presente em quatro reuniões, sendo três em 2021 e a última em abril de 2023, enquanto Maria Cavalcante participou de pelo menos oito encontros desde 2021.

Segundo o Ministério da Saúde, os pagamentos pelas campanhas foram feitos a duas empresas representadas pela Omnia: a OPL Digital recebeu cerca de R\$ 3,8 milhões, e a RZK Digital obteve R\$ 2,74 milhões. Representantes dessas empresas também estiveram presentes em algumas reuniões realizadas na sede do Ministério.

A empresa OPL Digital veicula campanhas publicitárias em celulares, entre outros serviços, e afirmou que a Omnia recebe 15% dos valores líquidos negociados com as agências do governo, uma “porcentagem padrão para todos os nossos representantes pelo Brasil”. Já a RZK Digital exibe as propagandas do governo em painéis de LED e declarou que atua por meio de representantes comerciais

em praças onde não possui escritório, como Brasília. Após a operação da Polícia Federal, Luciano Cavalcante, um dos auxiliares mais próximos do presidente da Câmara e pai da sócia de Arthur Lira Filho, foi exonerado do cargo que ocupava na liderança do PP na Casa.

Luciano Cavalcante foi alvo de busca e apreensão como parte das investigações sobre supostos desvios em contratos de kits de robótica no governo de Jair Bolsonaro. A empresa Omnia alegou que a participação de seus sócios em reuniões faz parte da rotina de apresentação de soluções aos clientes e que realiza eventos de capacitação e relacionamento, negando qualquer tipo de interferência externa.

O Ministério da Saúde afirmou que a seleção dos veículos para as campanhas publicitárias ocorre com base em critérios técnicos, como alcance e audiência, negando tratamento diferenciado a empresas de mídia e ressaltando que as reuniões com representantes são comuns na área publicitária.

SUSPEITO

Vínculos familiares e negócios levantam questionamentos sobre possíveis interferências de Lira no governo

Presidente da Câmara, Arthur Lira, é alvo de suspeitas envolvendo Ministério da Saúde e nega interferências

No final do ano passado, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), causou tumulto ao atrapalhar o anúncio de Lula sobre a nomeação de Nísia Trindade Lima, então presidente da Fiocruz, como ministra da Saúde em seu governo.

Em uma negociação, Lira garantiu o apoio de um grupo de 150 deputados, a quem chamou de “consórcio”, para aprovar a PEC 32/22. Em troca, ele asseguraria o comando do ministério e permitiria ao novo governo aumentar em R\$ 145 bilhões o teto de gastos no Orçamento de 2023.

Após a aprovação da PEC, Lula confirmou Nísia como ministra da Saúde, e Lira parecia satisfeito. No entanto, nas últimas semanas, diante das dificuldades do governo



em contar com uma base sólida na Câmara, Lira voltou a cobiçar o cargo ocupado por Nísia. O Ministério da Saúde possui um dos maiores or-

çamentos do país, e Lira até teria um nome de seu partido para assumi-lo: o médico e deputado Luiz Antonio Teixeira Junior, conhecido como

Doutor Luizinho.

No entanto, há uma complicação. Um ex-assessor e aliado político de Lira, Luciano Cavalcante, foi alvo de uma operação da Polícia Federal relacionada à venda superfaturada de kits de robótica para prefeituras de Alagoas. Além disso, o filho de Lira e a filha de Cavalcante são sócios em uma empresa.

Arthur Lira Filho, de 23 anos, e Maria Cavalcante, de

25 anos, são sócios da Omnia 360, uma empresa que negocia a distribuição de campanhas publicitárias para ve-

ículos de mídia por meio de agências contratadas pelo governo federal, como outdoors e internet. De acordo com a Folha de S. Paulo, as empresas de mídia representadas pela Omnia receberam cerca de R\$ 6,5 milhões em campanhas publicitárias do Ministério da Saúde. Lira afirma que não tem envolvimento nos negócios de seu filho nem nos de Cavalcante. Os veículos atendidos pela Omnia receberam R\$ 3,09 milhões em campanhas publicitárias da Saúde em 2021 e mais R\$ 3,24 milhões no ano seguinte. Esses mesmos veículos receberam R\$ 235 mil em 2023, o primeiro ano do governo de Lula.

Lira tem buscado se desvincular de suspeitas relacionadas à Polícia Federal sobre a venda de kits de robótica e de interferências no governo. Ele afirmou no início deste mês que cada um é “responsável pelo seu CPF nesta terra e neste país”.

Em resposta à Folha, Lira declarou que “não há nada de errado no desenvolvimento funcional da empresa do meu filho, e muito menos ingerência minha na sua atividade empresarial”. Ele negou ter solicitado a Lula a substituição de qualquer ministro e ameaçou tomar medidas legais contra as alegações feitas pelo jornal.

25 anos, são sócios da Omnia 360, uma empresa que negocia a distribuição de campanhas publicitárias para ve-

FARSANTE

Ele já teria cometido o mesmo crime durante outro evento em Piranhas

Preso suspeito de aplicar golpe do "Pix falso" para curtir festa de São João

Um homem de 19 anos foi preso, nesta quarta-feira (14), acusado de estelionato por aplicar o golpe do "pix falso" em algumas cidades do Sertão de Alagoas. A prisão foi efetuada por Policiais civis do 32º Distrito Policial (32ºDP) coordenados pelo delegado Daniel Mayer.

Segundo a polícia, o suspeito já teria aplicado o golpe do falso pix nas cidades de Piranhas, Olho D'água do Casado, possivelmente em Delmiro Gouveia e em Canindé do São Francisco, em Sergipe.

Ele foi preso na Rua Chã Preta, no bairro de Nossa Senhora da Saúde em Piranhas, após supostamente aplicar mais um golpe. Ele teria efetuado uma compra em um supermercado na cidade e usado o pix como forma de



pagamento. Funcionários do estabelecimento comercial avisaram a polícia e no momento em que o suspeito foi pegar a mercadoria, foi dada voz de prisão contra o mesmo. De acordo com as infor-

mações policiais, o indivíduo vinha sendo investigado a cerca de um mês pela equipe do 32ºDP.

Ele teria cometido o mesmo crime durante os festejos do Forrogaço, quando com-

prou vários litros de whisky e carne (picanha), causando um prejuízo de R\$ 1.900,00 reais. O suspeito foi encaminhado para o Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp) em Piranhas e se encontra à disposição da Justiça.

INFRAESTRUTURA

Parlamentar reforçou o compromisso com a educação de qualidade para o povo alagoano

Ministério da Integração autoriza repasse de recursos para município alagoano

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), através da Defesa Civil Nacional, anunciou a liberação de mais de R\$ 766 mil para obras de recuperação em municípios afetados por desastres naturais. Dentre as cidades beneficiadas está Santana do Mundaú, em Alagoas, que receberá R\$ 513 mil para a reconstrução da ponte Água Fria, danificada devido às fortes chuvas ocorridas no ano passado. Já Tumiritinga, em Minas Gerais, atingida por alagamentos, contará com R\$ 253 mil destinados à construção de uma ponte mista, feita de concreto armado e vigas de aço.

Os recursos repassados pelo MIDR ao longo deste ano para ações de proteção e defesa civil já ultrapassam a marca de R\$ 626,7 milhões em todo o país. Esses valores também englobam a Operação Carro-Pipa, que tem como objetivo levar água potável aos municípios do semiárido brasileiro. A distribui-



ção dos recursos para cada município é definida com base em critérios técnicos

estabelecidos pela Defesa Civil Nacional, considerando o valor solicitado

no plano de trabalho, a magnitude do desastre e o número de desabrigados e desalojados, entre outros parâmetros.

As cidades que se encontram em situação de emergência ou estado de calamidade pública reconhecido pela Defesa Civil Nacional estão aptas a solicitar recursos do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, a fim de atender à população afetada. As ações abrangem desde o socorro e a assistência às vítimas até a restauração de serviços essenciais e a reconstrução de infraestruturas destruídas ou danificadas. Para realizar a solicitação, é necessário utilizar o Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD).

A fim de capacitar agentes municipais e estaduais para o uso efetivo do S2iD, a Defesa Civil Nacional oferece uma série de cursos a distância. As capacitações visam habilitar e qualificar os agentes de proteção e defesa civil nas três esferas de governo.

SEM PUDOR

Incidente chocante envolvendo servidor aconteceu em São Luís do Quitunde

Funcionário público é afastado após ser flagrado se masturbando no local de trabalho

Um funcionário público da área da educação da prefeitura de São Luís do Quitunde, cidade do interior de Alagoas, foi afastado do cargo após ser flagrado se masturbando para uma colega de trabalho na copa da Sala dos Conselhos. O ocorrido, que teve lugar na semana passada, veio à tona somente após um vídeo viralizar em grupos de aplicativos de mensagens e ganhar destaque nesta quarta-feira, 14.

No vídeo, a mulher simulou uma ligação telefônica para registrar a ação do homem. Após a divulgação das imagens, a vítima denunciou o servidor à Polícia Civil, que registrou um Boletim de Ocorrência (B.O). Segundo o delegado da cidade, Belmiro Amorim, a vítima será ouvida na próxima terça-feira, 20, e o servidor também será interrogado.

O caso chamou a atenção dos vereadores, que discutiram o assunto em uma transmissão ao vivo na Câmara Municipal, após terem tomado conhecimento do incidente. O acusado é um funcionário público efetivo da prefeitura, ocupando o cargo de agente administrativo educacional. Informações de moradores locais revelam que ele também é proprietário de um estabelecimento comercial na cidade, além de ser casado e ter uma filha.

Em comunicado oficial, a prefeitura informou que o servidor foi afastado de suas atividades por um período de 90 dias, conforme previsto em lei. Além disso, uma comissão será designada para investigar os fatos e tomar uma decisão final a respeito do caso. Conforme estabelecido pela legislação, atos libidinosos como apalpar, lamber, tocar, desnudar, masturbar-se ou ejacular em público podem ser considerados crime, com pena prevista de 1 a 5 anos de reclusão, caso não se configurem como um delito mais grave.

MAIS CONTRATOS

Programa oferece apoio e auxílio financeiro para impulsionar negócios liderados por mulheres na capital **Prefeitura de Maceió firma contratos com mais de 800 empreendedoras do Banco da Mulher**

Nesta sexta-feira (16), o prefeito de Maceió, JHC, assinou os contratos com as mais de 800 mulheres que foram aprovadas na seleção do Banco da Mulher Empreendedora. Com a formalização dos contratos e a concessão do auxílio financeiro, as empreendedoras serão acompanhadas por um ano, recebendo orientações e apoio na tomada de decisões para impulsionar seus empreendimentos.

JHC expressou seu orgulho em representar as mulheres da capital alagoana e destacou a importância de promover o desenvolvimento econômico e a autonomia das empreendedoras. Ele ressaltou também a vocação empreendedora do povo de Maceió, uma cidade turística onde a economia informal é ampla. O prefeito enfatizou a relevância do Banco da Mulher como um pacto social e um exemplo a ser seguido em todo o Brasil.

Para se habilitar ao auxílio do Banco da Mulher, as candidatas passaram pela Trilha da Mulher Empreendedora e concluíram um curso de empreendedorismo oferecido pela Prefeitura de Maceió em parceria com o Sebrae.



Por meio do programa, as beneficiárias poderão adquirir equipamentos, máquinas e insumos para investir em seus próprios negócios.

O valor do auxílio varia de R\$1.200 a R\$ 3.600, dependendo da avaliação da proposta e da necessidade financeira de cada beneficiária.

Durante a solenidade, a primeira-dama de Maceió, Marina Candia, assegurou que as empreendedoras terão um gestor para apoiá-las, destacando que a gestão municipal está ciente das dificuldades enfrentadas por elas.

Ela ressaltou a importância do evento como um marco histórico para o empreendedorismo feminino na cidade e expressou sua confiança nas empreendedoras, encorajando-as a usar esse instrumento para alcançar novas conquistas.

A secretária da Secretaria da Mulher, Pessoas com Deficiência, Idosos e Cidadania, Ana Paula Mendes, destacou que o programa tem transformado vidas, fornecendo empoderamento e resiliência às mulheres empreendedoras. Ela enfatizou o compromisso

da Prefeitura em capacitar e acreditar na capacidade das participantes.

A solenidade contou com a presença da deputada estadual Rose Davino e dos vereadores Eduardo Canuto, Sylvania Barbosa, Rodolfo Barros, Olívia Tenório, Siderlane Mendonça, Leonardo Dias e Cau Moureira, evidenciando o apoio institucional ao programa e a valorização do empreendedorismo feminino na cidade.

conclui o secretário.

INFRAESTRUTURA

Obra visa bombear efluentes para tratamento adequado, beneficiando mais de 300 mil moradores da região

Prefeitura de Maceió começa implantação de Estação Elevatória no Riacho do Sapo como parte do Projeto Renasce Salgadinho

A Prefeitura de Maceió deu início, nesta semana, à implantação de uma nova Estação Elevatória como parte do Projeto Renasce Salgadinho, localizado no Riacho do Sapo, bairro do Poço.

O principal objetivo desse equipamento é bombear os efluentes por meio de tubulações até a estação elevatória central, em construção no Vale do Reginaldo. A partir dessa estação, os efluentes serão encaminhados posteriormente para a sede da companhia de esgotamento sanitário, localizada no bairro Prado.

Nessa fase inicial, a equipe está realizando reparos estruturais no espaço que abrigará o equipamento, além de outros serviços preliminares para garantir a segurança das intervenções subsequentes.



Ao longo da obra, outras etapas serão desenvolvidas.

A coordenadora do Programa Maceió Tem Pressa, Lavínia Tenório, destacou a importância dessa nova fase da obra e explicou o funcionamento do processo. Ela

ressaltou que, por meio das tubulações já instaladas em diversas vias e das estações elevatórias, os efluentes serão encaminhados para o destino adequado. A coordenadora informou que, inicialmente, não há previsão de interdição

total na área das obras, mas pode ser necessária uma breve interrupção em determinadas situações. Tenório pediu paciência aos moradores de Maceió, considerando a extensão da obra e os grandes benefícios que ela trará em breve.

Projeto Renasce Salgadinho

O Projeto Renasce Salgadinho tem um orçamento de R\$ 76,4 milhões e conta com recursos provenientes de um

empréstimo da Companhia Andina de Fomento (CAF). Além de promover a requalificação ambiental, o projeto engloba mais de 20 intervenções, beneficiando mais de 300 mil moradores da cidade de Maceió.

INCLUSÃO

Evento gratuito promovido pela SEMESP traz diversão, quadrilha junina e banho de mar assistido

4ª edição do Arraiá do Praia Acessível promete animar público PCD em Maceió



O sanfoneiro está afinado e pronto para mais uma edição do Arraiá do Praia Acessível, realizado pela Secretaria Municipal de Esporte (SEMESP). A 4ª edição do evento promete agitar o público com o Concurso Matuto Arrumado, quadrilha junina, apresentação da banda da Guarda Municipal, brincadeiras adaptadas e o banho de mar assistido. O Arraiá acontecerá na Praça Gerônimo Siqueira, localizada na orla de Pajuçara, das 08h às 12h.

O projeto Praia Acessível faz parte de um conjunto de ações que visam proporcionar maior conforto e acessibilidade para pessoas com deficiência que residem em Maceió ou estão visitando a capital. Todos os serviços oferecidos são gratuitos, e uma equipe multidisciplinar estará disponível para esclarecer dúvidas e orientar os banhistas.

Thales Novaes, titular da SEMESP, convida o público e destaca a importância do evento para as pessoas com deficiência. Ele afirma: “Está tudo preparado para mais um momento de alegria e descontração no Praia Acessível. Já convidamos as associações e institutos parceiros para celebrar uma grande festa à beira-mar”.

O Arraiá do Praia Acessível conta com o apoio do Centro Universitário Maurício de Nassau - Maceió e tem parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

MEIO AMBIENTE

Entidade pretende apresentar projetos bem sucedidos na área de sustentabilidade

Indústria está comprometida em neutralizar emissões de gases de efeito estufa

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, afirmou que a indústria brasileira vem adotando medidas para reduzir e compensar as emissões de gases causadores do efeito estufa. A declaração foi feita durante discurso de abertura do Encontro Econômico Brasil-Emirados Árabes Unidos, realizado na CNI, nesta quinta-feira (15).

“A indústria brasileira está comprometida em reduzir e neutralizar as emissões de gases de efeito estufa para contribuir com o esforço global de evitar o aquecimento do planeta. Na COP28, pretendemos apresentar projetos bem-sucedidos na área de sustentabilidade, ações que temos feito na Amazônia para atração de investimentos sustentáveis e projetos que possam inspirar as empresas para a conservação ambiental e para descarbonização da economia”, diz.

O encontro teve a participação do diretor-geral da 28ª Conferência do Clima



(COP28) da Organização das Nações Unidas (ONU), Majid Al Suwaidi, e da ministra de Cooperação Internacional dos Emirados Árabes Unidos, Reem Al Hashemi, que está no Brasil liderando a delegação do seu país. Segundo o presidente da CNI, nos últimos anos o Brasil e os Emirados Árabes têm buscado o estreitamento dos laços em diversos setores. “O comprometimento

dos dois países para melhorar o ambiente de negócios com certeza deve trazer resultados positivos para as nossas relações comerciais bilaterais. Nesse sentido, o Congresso Nacional do Brasil aprovou dois acordos: um de cooperação e assistência mútua em matéria aduaneira e outro para facilitação de investimentos entre os nossos acordos. Eles visam ampliar o comércio e atender as

necessidades dos investidores, oferecendo garantias legais e mecanismos de solução de controvérsia”, afirma.

A ministra de Cooperação Internacional dos Emirados Árabes Unidos destacou o papel da COP28 para uma economia de baixo carbono. “Espero que as nossas equipes e nossos setores privados possam pensar a COP 28 como um marco de partida para a COP 30. Esse

tipo de ação e financiamento de clima e soluções baseadas na natureza, em uma transição energética focada no processo justo. E, além de governos, o setor privado deve nos levar a isso e dependemos de vocês, da sua inovação, do seu senso de pragmatismo e praticidade e seus negócios voltados ao propósito”, ressalta.

O presidente da Câmara de Comércio Árabe Brasileira, Osmar Chohfi, expressou sua expectativa pelo desenvolvimento de uma cooperação com as entidades empresariais na COP28. “Nossa expectativa é também de uma ação colaborativa entre entidades que queiram se somar a para trazer uma presença significativa do empresariado brasileiro no contexto de toda essa política de buscar um desenvolvimento sustentável e uma economia verde. Uma economia que possa fazer um bom aproveitamento dos recursos naturais e, ao mesmo tempo, haja uma preocupação de sustentabilidade dessa atividade econômica”, diz.

FONTES RENOVÁVEIS

Secretário destaca que país deve aproveitar as rotas tecnológicas

Brasil deve caminhar rumo à transição energética, diz secretário



O Brasil deve caminhar rumo à transição energética. É o que afirmou o secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria no Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Rodrigo Rollemberg. “Tenho defendido que o Brasil

inicie uma nova industrialização, a neointustrialização a partir dessa transição energética, aproveitando todas as rotas tecnológicas, todas as oportunidades e a diversidade que o Brasil tem no que se refere às energias renováveis”, diz.

O secretário disse que

o processo já está em curso no país e que é necessário desenvolver políticas públicas para estimular a transição energética. “Nós devemos desenvolver uma política não para ser mais um grande exportador de commodity, mas que isso possa sustentar um novo processo de industrialização, atraindo a cadeia de suprimentos, indústrias intensivas em energia, indústrias de aço, de cimento, de alumínio, indústrias químicas que vão poder produzir com a baixa pegada de carbono e fazer com que o Brasil se torne competitivo no cenário internacional”, aponta. O secretário participou da primeira reunião deliberativa da Comissão Especial da Transição Energética e Produção do Hidrogênio Verde no Brasil, na Câ-

mara dos Deputados, nessa terça-feira (13).

Na ocasião, o relator da comissão, o deputado federal Bacelar (PV-BA) explicou que a transição energética tem um papel essencial no processo de reduzir as emissões de gases de efeito estufa. “Para mantermos níveis considerados menos danosos de aquecimento global, será necessário mudar a cara da matriz energética mundial. A expectativa é que, até 2050, o hidrogênio supra cerca de 10% da energia consumida no mundo. Para o Brasil, esse espaço representa uma grande oportunidade, considerando o potencial brasileiro para a produção de energia renovável, bem como pela disponibilidade de insumos envolvidos nas diversas

rotas de produção de hidrogênio verde”, explica. Para o deputado Bacelar, o Brasil deve buscar o ambiente legal e regulatório para a transição energética, tendo em vista que o hidrogênio é um dos principais vetores energéticos limpos e pode gerar oportunidades para o país. “É necessário buscar criar condições e fomentar o aproveitamento de diversas vocações nacionais, que incluem a produção de biocombustíveis, a produção de energia solar e eólica para uso final das diversas rotas de hidrogênio, sempre tendo em vista a expansão da energia sustentável. Melhoraria no perfil de consumo interno, buscando uma substituição de energéticos com vistas a reduzir a pegada de carbono da matriz brasileira especial nos segmentos de transportes e da indústria e, por fim, viabilizar o fortalecimento da posição do Brasil como player internacional na produção de energéticos renováveis, contribuindo para suprir uma demanda emergente”, diz.

Dá pra ver a mudança em Maceió



Cidade de Todos Nós

▶▶▶▶▶▶▶▶ Tá melhor na **SAÚDE** ◀◀◀◀◀◀◀◀◀

Saúde da gente

O maior programa de saúde itinerante do Brasil

+ de **450 mil** atendimentos do Saúde da Gente nos bairros e nas grotas



Corujão da Saúde

22 postos com horário ampliado

+ de **150 mil** atendimentos do Corujão da Saúde



30

postos reformados



Coluna

Nos Acréscimos



Edmilson Texeira

Decadência

A maior comemoração do Figueirense em seu aniversário de 102 anos foi, simplesmente, o fato de estar vivo. Na última segunda-feira, 12 de junho, um dia que deveria ser de festa teve o Estádio Orlando Scarpelli vazio, derrota para o Pouso Alegre por 2 a 1, de virada, queda na tabela da Série C do Brasileiro e demissão do técnico Roberto Fonseca.

Corajosos

Ainda assim, os pouco mais de 2.600 torcedores do Figueirense que encararam uma noite gelada e chuvosa em Florianópolis encontraram forças para cantar parabéns ao clube por mais um ano de vida. Até pouco tempo atrás, afinal, o Figueirense corria o risco de nem ter um time para celebrar seu aniversário em campo.



Drama

O Figueirense luta pelo acesso à Série B dentro de campo e pela própria sobrevivência fora dele. Com um processo de recuperação extrajudicial parado desde o fim de 2022, após decisão do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, o clube faz o que pode para honrar os compromissos e vê sua torcida reagir no momento mais difícil: uma campanha para doações via PIX já beira os R\$ 300 mil em arrecadação e ajuda a manter o futebol em atividade na Série C.



Mercado da bola

Os investimentos dos clubes da Série A na contratação de atletas atingiram o maior valor da série histórica em 2022. Foram 1,303 bilhão de reais - um aumento de 46% em relação a 2021. É o que aponta o relatório deste ano produzido pelas consultorias Convocados, Galápagos e OutField. O estudo revela ainda um crescimento de 8,9% na dívida líquida das equipes da elite do futebol brasileiro. Atlético/MG, Corinthians e Cruzeiro apresentam os maiores passivos do país. Cuiabá, Goiás e Flamengo tiveram as maiores reduções do que devem de 2021 para 2022.

Prego financeiro

A diretoria do Corinthians admitiu que ainda não iniciou os pagamentos pela compra do meia-atacante Crystian Barletta, anunciado pelo clube no dia 21 de março. Nesta semana, Joinville e São Bernardo tornaram pública a dívida do Timão, que comprou o jogador por R\$ 6 milhões. Segundo dirigentes do Corinthians, houve um problema de fluxo de caixa nos últimos meses, que já foi normalizado por conta das cotas que são pagas durante a disputa do Campeonato Brasileiro.

Cheiro de rebaixamento

Se o time não vai bem no Brasileiro, o ambiente fora de campo no Vasco está ainda pior. A relação entre SAF e clube associativo vive momento muito conturbado, dias antes da reunião do Conselho de Administração, com participação da cúpula da 777 Partners, marcada para a próxima quarta-feira.



Clima

Detalhe é que há um grande distanciamento entre o Vasco e a gestão da SAF, com acusações das duas partes, chegando ao ponto de dirigentes do Vasco associativo cogitarem pedir formalmente na reunião a demissão de Luiz Mello, CEO da SAF. Entre diversas razões de insatisfação, há o entendimento de que falta proatividade em pleno momento de crise do futebol.

Situação



O Vitória baiano perdeu a liderança da Série B do Brasileiro na última rodada, mas ainda é o primeiro na lista dos públicos pagantes na competição nacional. A boa participação da torcida rubro-negra faz o presidente Fábio Mota trabalhar nos bastidores para aumentar a capacidade do Barradão na sequência da temporada. Atualmente a capacidade do estádio é de 29 mil pessoas, mas o clube tem um laudo do Corpo de Bombeiros que autoriza a presença de mais 5 mil torcedores.

Canal de saída

Sobre a questão de contratação de novos reforços para o CSA, o presidente do clube, Rafael Tenório explicou essa semana para o g1 que o problema está difícil de arrumar. "A gente não tem oferta de jogador diferente do que tem aqui. Trazer por trazer não adianta. A verdade é que não se encontra o que o clube está buscando." O CSA recebe a Aparecidense na próxima segunda-feira, às 20h, no Rei Pelé. Depois, enfrenta o América-RN, também em casa, no dia 28 deste mês, a partir das 20h.

Situação confortável

O técnico Daniel Paulista reverteu o cenário ruim do CRB no início do Brasileiro, tirou o time do Z-4 e tem a missão ainda de melhorar a campanha como mandante. Até agora, o Galo tem aproveitamento de apenas 33% no Rei Pelé e conquistou apenas cinco pontos em cinco jogos. Nos próximos cinco jogos, o CRB vai fazer três em Maceió, a começar pelo confronto com o Ituano na próxima quarta, às 19h. Depois, recebe o Londrina no dia 27, às 18h15, e tem ainda o jogo adiado com o Sport, marcado para 5 de julho, às 19h.

Mapa

Na classificação geral, o CRB é o 14º colocado, com 14 pontos em 11 jogos. Ano passado, sob o comando de Daniel, o CRB venceu seis jogos em casa na Série B, empatou sete vezes e perdeu apenas uma, contra o Cruzeiro. Somou 25 pontos como mandante. Daniel recebeu o CRB na lanterna em 2022, com quatro pontos, e terminou o Brasileiro em 11º lugar, com 50.